

O objetivo é estimular a participação das secretarias estaduais e municipais de Agricultura na adesão ao seguro

A chegada do fenômeno climático El Niño neste segundo semestre é um período marcado pela presença de instabilidades climáticas, que causam apreensão entre os agricultores, com prejuízos decorrentes da quebra da safra agrícola, e também às companhias que operam o seguro rural, devido aos prejuízos recordes decorrentes das quebras nas últimas safras.

Por este motivo, a equipe técnica do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) atualizou a cartilha Programas de Apoio ao Seguro Rural (Federal, Estaduais e Municipais). A publicação, que foi lançada em fevereiro do ano passado, tem como objetivo estimular a participação das secretarias estaduais e municipais de Agricultura na adesão ao seguro rural como mecanismo que impulsiona a geração de riqueza e desenvolvimento econômico, social e ambiental.

De acordo com o diretor de Gestão de Riscos do Mapa, Jônatas Jovino Pulquério, “o Seguro Rural é um dos principais instrumentos mitigadores de riscos climáticos e proteção de renda dos produtores rurais e manutenção da atividade”. O seguro é um indutor de uso de tecnologias e está associado ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), permitindo a sua expansão pelo país.

O diretor defende que os programas estaduais e municipais são importantes para o fomento do seguro rural porque possibilitam complementar o auxílio da subvenção federal, cabendo ao produtor uma participação menor no pagamento do prêmio, o que viabiliza a contratação da apólice de seguro rural.

Os estados do Paraná e São Paulo já possuem seus programas de incentivo ao seguro rural. Os técnicos do Ministério da Agricultura e Pecuária estão na fase de negociação com o Rio Grande do Sul.

Fonte: Mapa, em 02.08.2023